

436

**ESTUDO DAS RETENÇÕES DENTÁRIAS: TRANSFORMAÇÃO CÍSTICA DO FOLÍCULO PERICORONÁRIO.** *Eliane Lucia Brolese, Francesca Bercini, Tais Weber Furlanetto de Azambuja (orient.)* (UFRGS).

A retenção dentária é um distúrbio da erupção que pode ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente. Dachi e Howell (1961) e Kramer e William (1970) analisando radiografias panorâmicas, encontraram respectivamente 16, 7% e 18, 2% de presença de no mínimo um dente retido. Existem muitas teorias que tentam explicar a retenção dentária, ou seja, que motivo leva o órgão dentário, mesmo completamente desenvolvido a não fazer sua erupção na época normal. O capítulo dos dentes retidos é extenso, abrangendo o diagnóstico, elaboração e execução do plano de tratamento, passando pelas complicações (infecciosas, mecânicas, nevrálgicas e tumorais) que poderão advir se estes dentes permanecerem retidos nos tecidos. Pela complexidade e relevância da temática das retenções dentárias propusemo-nos a realizar um estudo sobre as transformações císticas do folículo pericoronário que podem estar relacionadas com a permanência de dentes retidos e que, na literatura, ocorrem numa frequência em torno de 16 -18 %. Temos por objetivo verificar quais os fatores (idade, gênero, raça, posição do dente, medida radiográfica do folículo pericoronário, presença de cavitação e conteúdo líquido, durante o trans-operatório e resultado do exame histopatológico) que podem estar relacionados a transformações císticas do folículo pericoronário de terceiros molares, em diferentes graus de retenção, no Ambulatório de Exodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS (BIC).

437

**AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE DEFEITOS ÓSSEOS INCIPIENTES NO PERIÁPICE - ESTUDO IN VITRO.** Luciano Costa Petri, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

Para avaliar, in vitro, os diagnósticos obtidos de pares de radiografias, subtração radiográfica de imagens digitais e digitalizadas em defeitos ósseos periapicais, em 40 sítios apicais de mandíbulas humanas foram criados defeitos ósseos, por meio da aplicação de ácido perclórico a 70%, nos tempos 6, 10, 24, 48 e 54 horas. As radiografias convencionais e digitais foram obtidas no tempo zero e, seqüencialmente, antes de cada nova aplicação de ácido, de forma padronizada, sendo as convencionais digitalizadas em scanner. O programa Imagelab® foi utilizado para a subtração das imagens, as quais, assim como os pares, foram avaliados por um observador experiente, sendo 20% repetidas. A análise quantitativa da subtração foi realizada no programa ImageTool. Os resultados das análises qualitativa e quantitativa foram avaliados por meio da ANOVA, sendo a primeira complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas Dunnett T3 e a segunda pelo teste de Tukey, ambos com  $\alpha=5\%$ . O observador apresentou coeficiente de Kappa = 0,739, para subtração e 0,788 para os pares de imagem. No tempo 0 houve acerto de diagnóstico em 100 e 90% dos casos para subtração e pares, respectivamente. Nos tempos 6 e 10/24 foram identificadas, para subtração, alterações em 20 e 25% dos casos e para os pares em 2, 5 e 10% dos casos. A proporção de acertos aumentou significativamente nos tempos 48 e 54 horas, tanto para subtração - 80 e 82, 5% - quanto para os pares - 47, 5 e 52, 5%. Comparando áreas teste e controle, observou-se que aquelas apresentaram valores médios de densidade óptica significativamente menores nos tempos 24, 48 e 54. Tanto a avaliação qualitativa como a quantitativa de imagens de subtração apresentaram melhor desempenho que a avaliação dos pares de imagem na detecção de defeitos incipientes no periápice. (PIBIC).

438

**DOSIMETRIA CLÍNICA EM EXAME RADIOGRÁFICO PERIAPICAL UTILIZANDO DIFERENTES COLIMADORES.** Bárbara Capitanio de Souza, Marcelo Ekman Ribas, Juliana Andréa Corrêa Travessas, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

Exames radiográficos odontológicos constituem a principal fonte de exposição da população à radiação ionizante artificial, devendo empregar a dose mínima necessária para que se obtenha imagem de qualidade. Colimadores retangulares têm sido propostos para reduzir a dose-pele e a exposição de órgãos críticos. Este estudo tem por objetivo determinar a dose de radiação nas regiões do cristalino e da tireóide durante a realização de um exame periapical completo, verificando se existem diferenças em função da forma e do tamanho do colimador utilizado. Será realizado um ensaio clínico randomizado em paralelo, com a amostra constituída de pacientes adultos com indicação de exames periapicais completos. Para o cálculo de amostra será realizado estudo piloto com 5 pacientes em cada grupo, de acordo com o colimador utilizado: 1 - circular convencional com 60 mm de diâmetro; 2 - retangular 24x32mm e 3 - retangular 30x40mm. Os pacientes usarão vestimenta plumbífera durante o exame. As condições de exame e processamento serão padronizadas para os 3 grupos. A aferição da dose será por meio de dosímetros termoluminescentes, que registrarão a dose nas seguintes posições: 1, cristalino - 14 radiografias do exame completo; 2, cristalino esquerdo - 6 radiografias do lado direito; 3, cristalino esquerdo - 6 radiografias do mesmo lado e 4, tireóide - 14 radiografias. Para avaliar a interação entre grupo e os dosímetros 2 e 3 e comparar as médias de dose (dosímetros 1 e 4) em relação aos grupo será utilizada ANOVA com delineamento em blocos casualizados, complementada por testes estatísticos post hoc adequados às características da amostra. (PIBIC).

439

**AVALIAÇÃO CITOPATOLÓGICA DAS ALTERAÇÕES NUCLEARES EM CÉLULAS EPITELIAIS DA MUCOSA LINGUAL EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS.** Eduardo Aydos Villarinho, Ana Elisa da Silva, Pantelis Varvaki Rados, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

O objetivo do estudo foi verificar o efeito da radiação emitida em radiografias panorâmicas sobre as células da borda lateral da língua, através da avaliação de alterações nucleares “antes” e “depois” da exposição aos raios X. A amostra foi constituída de 42 indivíduos adultos do gênero masculino, sendo que 22 deles realizaram uma radiografia (Grupo I) e 20 realizaram duas radiografias panorâmicas, devido a algum tipo de erro (Grupo II). A coleta de material para exame citopatológico das células esfoliadas da mucosa da língua foi realizada antes da radiografia e repetido 10 dias após. As lâminas foram coradas pela técnica de Feulgen e analisadas por um único observador, que contou 2000 células em cada lâmina, quantificando micronúcleos, buds, broken eggs, cariorrexes e células binucleadas. A comparação do número de alterações nucleares nos esfregaços obtidos “antes” e “depois” do exame radiográfico para ambos os grupos evidenciou que existe diferença significativa para as variáveis broken eggs, buds, cariorrexes e células binucleadas, com valores superiores no período depois ( $p=0,01$ ). Foi verificado também que existe diferença significativa ( $p=0,01$ ) entre os grupos para as variáveis cariorrexes e células binucleadas, ambas com valores superiores no grupo II. A radiação emitida em radiografias panorâmicas resulta em aumento das alterações nucleares